



REVISTA AMBIENTE CONTÁBIL

Universidade Federal do Rio Grande do Norte

ISSN 2176-9036

Vol. 11, n. 2, Jul./Dez, 2019

Sítios: <http://www.periodicos.ufrn.br/ambiente>

<http://www.atena.org.br/revista/ojs-2.2.3-06/index.php/Ambiente>

Artigo recebido em: 10.12.2018. Revisado por pares em: 12.12.2018. Reformulado em: 18.03.2019. Avaliado pelo sistema double blind review.

DOI: 10.21680/2176-9036.2019v11n2ID16195

Análise bibliométrica da evolução da pesquisa científica em contabilidade internacional nos principais periódicos de língua inglesa

Bibliometric analysis of the evolution of scientific research in international accounting in the main english language journals

Bibliométrico análisis dela evolución de La investigación científica en la contabilidad internacional en las principales revistas de lengua inglesa

Millena Cordeiro da Silva

Mestra em Ciências Contábeis – Universidade de Brasília. Programa de Pós-Graduação em Ciências Contábeis – UnB. Endereço: Face, Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade, Prédio da FA, 2º Andar, Salas B1 – 02, Asa Norte, Brasília/DF, CEP: 70910-900. Identificadores (ID):

ORCID iD: <https://orcid.org/0000-0003-2911-5269>

E-mail: millena.cordeiro@gmail.com

Jorge Katsumi Niyama

Doutor em Controladoria e Contabilidade pela Universidade de São Paulo - USP. Professor na Universidade de Brasília - UnB. Endereço: Universidade de Brasília, Face, Faculdade de Economia, Administração, Contabilidade e Gestão de Políticas Públicas, Prédio da FACE, 2º Andar, Salas B1- 02, Asa Norte, Brasília/DF. CEP: 70910-900. Identificadores (ID):

ORCID iD: <https://orcid.org/0000-0002-8738-3838>

E-mail: jkatsumi@unb.br

Resumo

Objetivo: Este estudo observou a trajetória da pesquisa em Contabilidade Internacional através do levantamento de artigos publicados sobre o tema Contabilidade Internacional nos anos de 2000 a 2017 nos principais periódicos de contabilidade publicados em língua inglesa, com o objetivo de analisar a evolução da produção científica publicada nestes periódicos.

Metodologia: Para tanto, foi realizado levantamento dos aspectos bibliométricos de artigos sobre o tema, utilizando ainda a lei de Lotka para analisar a produtividade dos autores na área.

Resultados: Os resultados apontaram o *International Journal of Accounting* como o periódico com maior publicação na área, tendo o ano de 2012 como o mais produtivo em publicações nesse tema. Foram encontrados 233 artigos, 473 autores por contagem completa e 557 participações, sendo que 85,20% dos autores contribuíram com apenas um artigo, com massiva participação de autores de nacionalidade norte-americana e foi também as

universidades norte-americanas que mais pesquisaram sobre o tema, sendo a *University of Southern California* a mais profícua. A análise bibliométrica, a partir do modelo do poder inverso generalizado, indicou ajuste à Lei de Lotka, com o $c=0,9256$; ao 0,01 nível de significância, verificou-se que o valor crítico foi de 0,07495, com uma $D_{max} = -0,07362$; entretanto, a declividade expressa pelo parâmetro $n = -4,03$. Concluindo, assim, que mesmo indo de encontro à teoria proposta na lei de Lotka, para o tema contabilidade internacional, os valores são superiores aos sugeridos pela referida lei.

Contribuições do Estudo: Os achados desta pesquisa contribuem para ressaltar que a ciência contábil progride com o esforço das pequenas colaborações de diferentes pesquisadores, revelam tendências das pesquisas em contabilidade internacional e fomenta o debate sobre a utilização da Lei de Lotka como instrumento de predição da produtividade de autores.

Palavras-chave: Contabilidade Internacional. Bibliometria. Periódicos internacionais. Lei de Lotka.

Abstract

Purpose: This study observed the trajectory of the research in international accounting through the survey of articles published on the topic International Accounting in the years 2000 to 2017 in the main accounting journals published in English, In order to analyze the evolution of scientific production published in these journals.

Methodology: For this, a survey of the bibliometric aspects of articles on the subject was carried out, using Lotka's law to analyze the productivity of the authors in the area.

Results: The results indicated the International Journal of Accounting as the periodical with the highest publication in the area, having the year 2012 as the most productive in publications in this subject. We found 233 articles, 473 authors per complete count and 557 participations, and 85.20% of the authors contributed with only one article, a massive participation of authors of American nationality was also found and the Most researched American universities on the subject, the University of Southern California being the most profitable. The Bibliometric analysis, from the model of the generalized inverse power, indicated adjustment to the Lotka law, with the $C = 0,9256$; At 0.01 significance level, it was found that the critical value was 0.07495, with a $d_{max} = -0.07362$; However, the slope expressed by the parameter $n = -4.03$. Concluding, thus, that even going against the theory proposed in the law of Lotka, for the theme international accounting, values are higher than suggested by the aforementioned law.

Contributions of the Study: The findings of this research contribute to emphasize that accounting science progresses with the effort of the small collaborations of different researchers, reveal trends of research in international accounting and fosters the debate on the use of the law of Lotka as an instrument for predicting the productivity of authors.

Keywords: International Accounting. Bibliometric. International Journals. Lotka's Law.

Resumen

Objetivo: Este estudio observó la trayectoria de la investigación en contabilidad internacional a través de la encuesta de artículos publicados sobre el tema contabilidad internacional en los

años 2000 a 2017 en las principales revistas contables publicadas en inglés, para analizar la evolución de la producción científica publicada en estas revistas.

Metodología: Con este fin, se realizó un estudio de los aspectos bibliométricos de los artículos sobre el tema, utilizando la ley de Lotka para analizar la productividad de los autores en el área.

Resultados: Los resultados indicaron la revista internacional de contabilidad como el periódico con la más alta publicación en la zona, teniendo el año 2012 como el más productivo en publicaciones en este tema. Encontramos 233 artículos, 473 autores por conteo completo y 557 participaciones, y 85,20% de los autores contribuyeron con un solo artículo, se encontró también una participación masiva de autores de nacionalidad americana y el La mayoría investigó universidades americanas sobre el tema, la Universidad del sur de California siendo la más rentable. El análisis bibliométrico, a partir del modelo de la potencia inversa generalizada, indicó el ajuste a la ley Lotka, con la $C = 0,9256$; En 0,01 nivel de significancia, se encontró que el valor crítico era 0,07495, con un $dmáx = -0,07362$; Sin embargo, la pendiente expresada por el parámetro $n = -4,03$. Concluyendo, por lo tanto, que incluso en contra de la teoría propuesta en la ley de Lotka, para el tema de la contabilidad internacional, los valores son más altos de lo sugerido por la ley mencionada.

Contribuciones del Estudio: Los hallazgos de esta investigación contribuyen a enfatizar que la ciencia contable progresa con el esfuerzo de las pequeñas colaboraciones de diferentes investigadores, revelan tendencias de la investigación en la contabilidad internacional y fomenta el debate sobre el uso de la ley de Lotka como instrumento para predecir la productividad de los autores.

Palabras clave: Contabilidad Internacional. Bibliometría. Revistas Internacionales. Ley de Lotka.

1 Introdução

A contabilidade está suscetível às mudanças ambientais que lhe atribuem um perfil evolutivo necessário para que possa acompanhar o processo tecnológico das organizações (Hendriksen, & Van Breda, 1999). Segundo Watts e Zimmermann (1986), as ciências contábeis nunca se tornarão algo estático, não passível de progresso e mudanças. Essa evolução traz a necessidade constante de expansão do conhecimento, compreensão e mudanças em suas práticas. Nesse sentido, desenvolve-se a pesquisa em contabilidade, a qual fomenta as mudanças que permeiam o universo contábil, estabelecendo um paralelo entre a construção do conhecimento científico e o aprimoramento do conhecimento existente. Dentre as linhas de pesquisa sobre contabilidade, o tema contabilidade internacional tornou-se objeto de estudo e publicação nos principais periódicos da área.

A produção científica em contabilidade internacional vem se intensificando, podendo ser observada em estudos como o de Cunha e Cunha (2010); Quintana e Fernandes (2011); Coelho, Niyama e Rodrigues (2011); Ikuno, Niyama, Botelho e Santana (2010); e Ribeiro (2014); e, ainda, Dănescu e Botoș (2016); Nobes e Parker (2016); Angeloni (2016); Ribeiro (2016); Agostini (2018). Estes estudos privilegiam a discussão de textos científicos na área, favorecendo o crescimento da quantidade de periódicos com linha editorial dedicada predominantemente às Ciências Contábeis, bem como o aperfeiçoamento da literatura acadêmica em contabilidade.

A observação dos aspectos bibliométricos nos estudos em contabilidade permite a reflexão do pensamento crítico contábil. Esses aspectos podem aferir o nível de relevância das pesquisas científicas publicadas e contribuir para melhorar a qualidade das publicações nesses periódicos. Podemos considerar, também, aspectos bibliométricos como importantes fontes de informações que auxiliam a predição de enfoques e abrangências futuras da produção científica (Nicholas & Ritchie, 1978).

Com o intuito de analisar a pesquisa em contabilidade internacional, este estudo utiliza a bibliometria e a Lei de Lotka para a observação do desenvolvimento da literatura em contabilidade internacional. Com o propósito de trabalhar métricas de análise científica das produções, admitindo que usada adequadamente, a bibliometria serve para analisar e avaliar a produção científica dentro de práticas rigorosas e éticas, utilizando-se de uma análise qualitativa responsável (Job, 2018).

A bibliometria consiste na aplicação de métodos matemáticos e estatísticos com a finalidade de descrever e quantificar a comunicação escrita relacionada a uma disciplina (Pritchard, 1969). Vem se consolidando como ferramenta de gestão da pesquisa e um instrumento a mais para subsidiar a tomada de decisões acerca das políticas científicas: é um instrumento útil para identificar os agentes mais capazes em uma comunidade e orientar a correta alocação de recursos e o estabelecimento de prioridades (Torres-Salinas & Jimenez-Contreras, 2012).

Com base nos argumentos dispostos na contextualização do texto, o problema de pesquisa se apresenta como: **Qual a representação da produção científica, sob o enfoque bibliométrico, das pesquisas em contabilidade internacional publicadas nos principais periódicos internacionais de língua inglesa?**

Nesse sentido, esta pesquisa tem como objetivo analisar a evolução da produção científica em contabilidade internacional nos últimos dezessete anos, por meio de análise bibliométrica, relacionando a quantidade de artigos publicados por ano, autoria, vinculação interinstitucional e país dos autores, realizando um panorama histórico das tendências bibliométricas em contabilidade internacional, comparando-o ao estudo de Ikuno (2011).

Com base na análise bibliométrica realizada pela pesquisa de Ikuno (2011), que apontou as características dos estudos em contabilidade internacional, notadamente a adoção das normas internacionais e a globalização dos padrões contábeis, sua pesquisa termina no ano de 2010. Assim, o propósito deste estudo é dar continuidade a partir dos anos de 2011 até 2017 para identificar se houve mudanças nas características das publicações ao longo dos períodos seguintes.

O estudo justifica-se pela relevância de seu enfoque na caracterização das pesquisas em contabilidade internacional, considerado um importante tema. Espera-se que a observação das tendências e o desenvolvimento da produção acadêmica contribuam para o avanço da literatura sobre bibliometria nos estudos da contabilidade, e que as informações contidas nesta pesquisa possam servir como fim comparativo sobre a evolução da produção científica nessa área, bem como o pensamento crítico, destacando o papel da pesquisa na construção do conhecimento. Apesar de já existirem alguns estudos recentes que observam a produção científica utilizando o levantamento bibliométrico, como Ribeiro (2016), Araujo *et. al* (2018) e alguns que também se utilizaram da Lei de Lotka, como os estudos de Candido, *et. al.* (2018), nenhum destes trabalhos focou na trajetória da pesquisa em contabilidade internacional, utilizando a observação dos aspectos bibliométricos e análise de periódicos internacionais, como trata esta pesquisa.

Além da introdução, este trabalho se divide em mais quatro partes: o referencial teórico, no qual são abordadas as discussões sobre contabilidade internacional, a pesquisa em contabilidade e seus aspectos bibliométricos; a metodologia, tendo procedimentos de pesquisa

empregados para atingir os objetivos do estudo, coleta, definição da população e amostra, plano de coleta e análise dos artigos; resultados e análises; e as considerações finais.

2 Revisão de Literatura

2.1 Contabilidade Internacional

A crescente necessidade de uma maior comparabilidade do *financial reporting* entre os países, derivada das transações internacionais causadas pela globalização, levou ao surgimento da contabilidade internacional, a saber, o ramo da contabilidade que estuda as normas contábeis com o intuito de se conseguir a convergência entre os diferentes países para solucionar os problemas decorrentes das divergências oriundas do cenário atual (Niyama, 2010).

Destaca-se que alguns acontecimentos contribuíram para o aumento da importância da contabilidade internacional, tais como: criação do *International Accounting Standards Committee* (IASC), em 1973, com o objetivo de desenvolver normas contábeis internacionais, alcançando a uniformidade dos princípios contábeis utilizados mundialmente no *financial reporting* (Schroeder, Clark, & Cathey, 2009); o acordo do IASC com o *International Organization of Securities Commission* (IOSCO), em 1995; a substituição do IASC pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), no ano de 2001; os acordos de colaboração entre *Financial Accounting Standards Board* (FASB) e o IASB; a obrigatoriedade da adoção das normas internacionais dos países integrantes da União Europeia a partir do ano de 2005, entre outros (Ikuno, 2011).

A harmonização dos padrões contábeis ganhou impulso com a expansão do mercado de capitais, com o desenvolvimento das empresas multinacionais, bem como, com a participação de organizações internacionais como IASB, *International Organization of Securities Commission* (IOSCO), *Economic Cooperation and Development* (OECD), *United Nations* (UN), entre outras (Ali, 2005). Com relação às normas internacionais de contabilidade, ressaltam-se as *International Financial Reporting Standards* (IFRS) (Oliveira, & Lemes, 2011) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) (Carmo, Ribeiro & Carvalho, 2011) e os *Generally Accepted Accounting Principles in the United States* (US-GAAP) (Hajj, & Lisboa, 2001), emitidas pelo *Financial Accounting Standards Board* (FASB) (Lemes, & Carvalho, 2009).

Segundo Fernandes *et al.* (2011), há diversas razões que justificam o interesse pelo estudo da contabilidade internacional, como segue: as razões históricas pertinentes a cada país que contribui individualmente para o desenvolvimento da contabilidade; a razão multinacional que está relacionada ao compartilhamento de técnicas, instituições e conceitos contábeis em todo mundo; a razão da comparação que permite a um país desenvolver sua própria contabilidade pela observação dos procedimentos utilizados em outros países; e, por último, mas não menos importante, a razão da necessidade de harmonização, que tem um papel fundamental no estudo da contabilidade internacional.

Para Niyama (2010), a contabilidade é a principal linguagem dos negócios e, se não houver harmonização de padrões contábeis, essa comunicação não será possível (difícil), já que não permite a comparabilidade das informações. É importante salientar que relatórios contábeis devem ser cada vez mais globalizados, mas a linguagem não é homogênea, pois cada país tem suas práticas contábeis próprias. As normas podem variar conforme o ambiente cultural, legal, político, social e econômico (Bushman, & Piotroski, 2006; Ding, Jeanjean & Stolowy, 2005), sendo definidas por organismos normatizadores ou profissionais com a

finalidade de padronizar procedimentos que devem ser condicionados aos princípios que são a essência e a base da teoria da contabilidade.

Mourad e Paraskevopoulos (2010) apontam algumas características positivas na adoção das IFRS. No caso brasileiro, podemos apontar, como a principal característica positiva, a contribuição para a segregação da contabilidade societária com a tributária, como maior transparência para investidores; facilidade de captação de crédito em mercado; comparabilidade com empresas do mesmo segmento em outros países; informação relevante para análise, devido ao aumento das divulgações mínimas e dos relatórios por segmento.

Estas mudanças econômicas que cada vez mais universalizam a contabilidade, fomentam também a necessidade de discussão sobre contabilidade internacional.

2.2 Pesquisa em Contabilidade Internacional

A pesquisa científica impulsiona o crescimento e o desenvolvimento da teoria e da prática contábil. Conforme Iudicibus (2012), a pesquisa é, no fundo, um complexo processo mental imaginado e gerido pelo pesquisador, com várias metodologias, abordagens e enfoques que podem ser utilizados, muitas vezes, alternadamente. Para Cooper e Schindler (2003), a pesquisa científica “[...] é uma investigação sistemática que visa a fornecer informações para resolver problemas gerenciais”.

A pesquisa contábil pode ser entendida como uma espécie de elo funcional entre a teoria, os problemas e oportunidades pragmáticos (Espejo *et al.* 2009). Ainda conforme Espejo *et al.* (2009), a observação de que as particularidades das organizações e seu contexto ambiental correlacionam diversos fatores na tomada de decisões, e que essas variáveis desencadeiam diversidades na interpretação teórica, são essenciais para o desenvolvimento da área contábil.

Na pesquisa conduzida por Zeff (1996) - sobre periódicos internacionais de contabilidade, publicados nos Estados Unidos - constatou-se um crescimento acelerado no número de publicações. Em algumas áreas da contabilidade, houve um aumento significativo nas pesquisas, como é o caso da contabilidade internacional, em decorrência da adoção obrigatória das IFRS nas demonstrações contábeis consolidadas das companhias abertas sediadas na comunidade europeia e os acordos entre IASB e FASB.

Baker e Barbu (2007) destacam o início do interesse nas pesquisas sobre a harmonização contábil por parte da comunidade acadêmica. Diante da importância de se estudar as causas das diferenças internacionais - para atingir a comparabilidade entre os países em âmbito internacional - é notável o crescente número de pesquisas acerca desse tema, após o período entre 1960 e 1965. Posteriormente, passou-se a realizar estudos comparativos entre diferentes padrões contábeis, com a inclusão de fatores ambientais para tentar explicar as diferenças. Mais contemporaneamente, os estudos se voltaram para o processo de harmonização contábil internacional, que tem ganhado impulso com a adoção das normas internacionais de contabilidade por muitos países nos cinco continentes (Farias & Farias, 2009).

De acordo com Ikuno, *et al.* (2010), a adoção das IFRS por parte de vários países também é considerada um marco tanto na contabilidade internacional como nos países que estão no processo de convergência e, portanto, também influenciou o direcionamento das pesquisas na área.

A relevância da pesquisa em contabilidade internacional continua a aumentar, em decorrência da importância crescente de fatores internacionais na utilidade da informação contábil nacional (Diaconu & Coman, 2006).

Conclui-se que a contabilidade internacional se mostra um tema de grande importância nas ciências contábeis, suas constantes mudanças apontam um grande potencial na publicação de pesquisas que observem tanto a aplicação das normas como o impacto da sua adoção em diferentes mercados econômicos.

2.3 Bibliometria

A produção bibliográfica, como um indicador do trabalho científico, vem sendo explorada por muitos pesquisadores (Urbizagastegui, 2008; Egghe, 2005; Huber, 2002). Segundo Theóphilo (2007), estudos focando a produção científica em Contabilidade têm sido mais frequentes também no Brasil, nos últimos anos. O autor ainda salienta que a maioria dos trabalhos nesse campo é orientada pela bibliometria. Botelho (2012) também afirma que as pesquisas realizadas no Brasil e no exterior utilizam-se, principalmente, do enfoque bibliométrico. Para Ikuno (2011), a análise bibliométrica é uma maneira de se alavancar, fomentar e socializar o conhecimento de um determinado tema.

A bibliometria se desenvolve a partir da preparação de leis empíricas sobre o comportamento da literatura acadêmica (Egghe, 2005). Sendo assim, conforme Vanti (2002), destacam-se três das suas principais leis: a Lei de Lotka (Lei do Quadrado Inverso); a Lei de Zipf (Lei do Mínimo Esforço); e Lei de Bradford (Lei de Dispersão). Para Egghe e Rosseau (1990), essas leis são guiadas pelo *sucess-breeds-sucessprinciple* (SBS), que determina que “quanto mais itens uma fonte tem, maior será a probabilidade que esta fonte irá produzir outro item; ainda que sempre haja uma (pequena) probabilidade que a fonte com nenhum item irá produzir o primeiro item”.

Lotka (1926), que estabeleceu os fundamentos da lei do quadrado inverso, afirma que o número de autores que fazem n contribuições num determinado campo científico é aproximadamente $1/n^2$ daqueles que fazem uma só contribuição, e que a proporção daqueles que fazem uma única contribuição é de mais ou menos 60 por cento. Isto é, em um dado período, analisando um número n de artigos, o número de cientistas que escrevem dois artigos seria igual a $1/4$ do número de cientistas que escreveram um. O número de cientistas que escreveram três artigos seria igual a $1/9$ do número de cientistas que escreveram um, e assim sucessivamente.

A tabela 1, abaixo, exemplifica os fundamentos da lei do quadrado inverso proposto por Lotka (1926):

Tabela 1

Representação da Lei de Lotka

nº artigos	nº de autores	Produtividade dos autores segundo Lotka (1926)
1	100	
2	25	$1/4 (1/n^2) (n=2)$
3	11	$1/9 (1/n^2) (n=3)$
4	6	$1/16 (1/n^2) (n=4)$
5	4	$1/25 (1/n^2) (n=5)$

Fonte: *Elaboração própria.*

A Lei de Lotka pode também ser vista com uma função de probabilidade da produtividade. Quanto mais se publica, mais parece que se facilita publicar um novo trabalho, e os pesquisadores que publicam resultados mais interessantes ganham mais reconhecimento e acesso a recursos para melhorar sua pesquisa (Maltrás Barba, 2003). É o que Merton (1968), a

partir de uma análise psicossociológica admite ser o efeito Mateus da ciência - “poucos com muito e muitos com pouco”. Portanto, a Lei de Lotka é relacionada diretamente à análise das autorias da produção científica em determinada área (Ikuno, 2011).

Muitos estudos em diferentes áreas da pesquisa científica se utilizaram da Lei de Lotka para investigar a produtividade dos autores (Urbizagástegui & Lane, 2000). Porém, seu uso divide opiniões, sendo por vezes considerados como contraditórios e inconclusivos. Nicholls (1989) reclama que “os resultados desses estudos são incomparáveis devido às diferenças substanciais na forma da medição, parâmetros de estimação, formas de testagem e, ainda, a interpretação do modelo”.

Destaca-se como motivo de divergências sobre a sua aplicabilidade a forma de obtenção dos dados utilizados no modelo, encontramos na literatura publicada três formas de contagem para a identificação dos autores: a contagem direta, quando se conta somente a participação do primeiro autor e os autores secundários são ignorados; a contagem completa, todos os autores (primeiro e/o secundário) são computados com uma contribuição para cada; e a contagem ajustada, na qual cada autor (principal e/o secundário) é contado com uma fração ou porção da contribuição total, isto é, se são identificados cinco autores de um só artigo, cada um seria computado com 1/5 (uma quinta parte) do trabalho (Urbizagástegui, 2008).

Outro ponto conflituoso refere-se ao período de aplicabilidade do estudo, pois recomenda-se um espaço de tempo suficientemente longo, sendo apontado por alguns autores como pelo menos dez anos. Potter afirma (1981), em extensa revisão da literatura sobre a Lei de Lotka, que quando o período de cobertura é de dez anos ou mais e a comunidade de autores é definida amplamente, a produtividade dos autores se aproxima à distribuição de frequências, observada por Lotka, conhecida como a Lei de Lotka.

Surgem, assim, alguns estudos que trazem alternativas para o ajuste do modelo. Para Alvarado (2007), uma das principais reformulações propostas à Lei de Lotka é a substituição do Modelo do Quadrado Inverso pelo modelo do Poder Inverso Generalizado, proposto por Pao (1985, 1986) e Nicholls (1986, 1987, 1989), que será aplicado neste trabalho.

2.4 Estudos Anteriores

Autores vêm estudando sobre a pesquisa contábil na área internacional com o objetivo de traçar o perfil dessas pesquisas (Baker, & Barbu, 2007). Alguns avaliam o efeito da escolha da base de dados nas pesquisas contábeis internacionais (Lara, Osma & Noguera, 2006) e analisam a relevância da pesquisa acadêmica para o processo de emissão de normas de *financial reporting*, além de observarem o papel dos pesquisadores acadêmicos nesse processo de normatização (Fulbier, Hitz & Sellhorn, 2009). Apesar do tema se mostrar de grande relevância, destaca-se o pequeno número de pesquisas sobre a análise do andamento da produção científica nessa área.

No campo da contabilidade, uma abrangente pesquisa bibliométrica foi realizada por Zeff (1996), que levantou e caracterizou todos os periódicos em língua inglesa no ano de 1996, chegando a 77 *journals*, com ênfase em: sistema e tecnologia da informação, estudos regionalizados, pesquisa e ensino da contabilidade, contabilidade internacional, contabilidade financeira e de custos e contabilidade gerencial.

A pesquisa de Fulbier e Sellhorn (2008) investigou trinta anos de pesquisa contábil através da análise de conteúdo dos *abstracts* do *papers* na área de *financial reporting* e contabilidade internacional, apresentados nos congressos anuais do *European Accounting Association* (EAA).

Utilizando a metodologia de Fulbier e Sellhorn (2008), e acrescentando a análise integral dos *abstracts* e de todo o artigo, Ikuno (2011) também analisou 117 artigos

publicados nos principais periódicos internacionais de língua inglesa nos anos de 2000 a 2010, com o objetivo de caracterizar a pesquisa contábil, trazendo um enfoque bibliométrico e epistemológico. A partir da leitura dos artigos, foi elaborado um banco de dados contendo as variáveis a serem analisadas. Quanto aos aspectos bibliométricos, verificou-se, em sua análise, que 86,27% dos autores na área de contabilidade internacional tiveram apenas uma publicação. Destaque-se outro importante achado, a predominância de artigos publicados em parceria.

Ribeiro (2014) desenvolveu um levantamento de quinze anos para traçar o perfil e o crescimento das publicações acadêmicas em contabilidade internacional em periódicos brasileiros no período de 1999 a 2013. Os principais resultados encontrados foram o aumento de publicações em contabilidade internacional a partir de 2007, provavelmente pela edição da Lei 11.638/07, predominância dos artigos em parceria, sobretudo com dois a três autores; a baixa densidade e alta centralidade de grau, sendo a Universidade de São Paulo (USP) a instituição que mais publicou sobre o tema; concentração de apenas duas revistas na publicação sobre o assunto.

Ribeiro (2016) ainda evidenciou a pesquisa bibliométrica e de redes sociais através da análise da produção acadêmica do tema “Lei 11.638/07”, divulgado nos periódicos brasileiros da área contábil nos anos de 2008 a 2014, levantando a quantidade de publicações, as revistas que mais publicaram sobre esse tema, observando ainda que autores ligados à Universidade de São Paulo foram os mais profícuos nesse tema.

Cândido et al. (2018) investigam o nível de produtividade dos pesquisadores na literatura brasileira de Finanças, aplicando a Lei de Lotka por contagem direta e completa. No *corpus* do estudo, composto por 873 artigos digitais, publicados em 24 conceituados periódicos nacionais entre 2005 e 2014, verificou-se que a produtividade dos pesquisadores, quando feita pela contagem completa, foi superior à contagem direta, sinalizando efeito favorável na produção sob regime de colaboração.

As pesquisas contempladas anteriormente reforçam a relevância da utilização de métricas bibliográficas como indicadores do desempenho da pesquisa contábil, além de agregar conhecimento sobre o tema proposto por esta pesquisa.

3 Procedimentos Metodológicos

O trabalho utiliza-se de métodos de pesquisa qualitativos e quantitativos ao analisar abordagens bibliométricas da produção científica em contabilidade internacional. A classificação, quanto à abordagem do problema, em qualitativa justifica-se pelo caráter interpretativo da análise, sem a utilização de ferramentas estatísticas e, portanto, podendo ser classificado como quantitativo, pelo uso da Lei de Lotka para aferir a produtividade dos autores.

Dando seguimento à pesquisa de Ikuno (2011), que analisou a produção científica sobre contabilidade internacional nos anos de 2000 a 2010, publicada nos principais periódicos internacionais de língua inglesa, esta pesquisa continuará analisando a produção científica em contabilidade internacional a partir dos anos de 2011 a 2017 nos periódicos de língua inglesa, considerados os principais na área contábil. A contribuição deste trabalho é trazer a trajetória do desenvolvimento da produção científica em contabilidade internacional, analisando o seu comportamento pós convergência às normas internacionais até os dias atuais.

Para a escolha dos periódicos considerados os mais importantes internacionalmente na área de contabilidade, foi utilizado o *ranking* dos periódicos mais influentes, elaborado no estudo de Ikuno (2011), de acordo com os resultados apontados nas pesquisas que compunham a lista de trabalhos utilizados pela autora, são elas: Lowe e Locke (2005);

Wakefield (2008); Chan, Milani e Martins (2009); Chan e Liano (2009); Bonner, Hesford, Van Der Stede e Young (2006).

Foi comparada ainda com a tabela elaborada pela *Chartered Association of Business School (CABS)*¹, do Reino Unido, e a do *Australian Business Deans Council (ABDC)*², já que ambas são instituições de apoio ao desenvolvimento de pesquisas científicas nos seus países, sendo o inglês língua oficial destes, tendo grande relevância no exercício da avaliação de periódicos. Para a elaboração da tabela da *Chartered Association of Business School (CABS)*, foram utilizadas as revistas filtradas a partir do campo de pesquisa CONTABILIDADE, que receberam nota 4*, consideradas de alto nível de excelência, reconhecidas mundialmente com processo de seleção e revisão rigorosas. Para a elaboração da tabela da *Australian Business Deans Council (ABDC)*, foram utilizados os periódicos classificados na categoria do campo de pesquisa 1501 – Contabilidade que receberam classificação A*.

Tabela 2

Periódicos Ranqueados

Rankings utilizados para a escolha dos periódicos analisados

Ikuno (2011)	Lowe e Locke (2005)	Wakefield (2008)	Chan et al (2009)		Chan e Liano (2009)	Bonner et al (2006)	CABS (2018)	ABDC (2016)
			Método de Pesquisa	Área Específica				
AOS	AOS	JAR	TAR	TAR	JAR	TAR	AR	AOS
CAR	TAR	TAR	JAR	JAR	JAЕ	JAR	AOS	AJPT
JAЕ	JAR	JAЕ	AOS	AOS	TAR	AOS	JAЕ	CAR
JAR	JAЕ	AOS	JAЕ	JAЕ	AOS	JAЕ	JAR	JAЕ
TAR	CAR	CAR	BRA	AJPT	CAR	CAR	CAR	JAR
	AJPT	AH	JMAR	AH	AH		RAS	MAR
	ABR	AJPT	CAR	BRA	AJPT			RAS
	JBFA	ABR	AJPT	CAR	RAS			TAR
	AAAJ	RAS	AH	IAE	JMAR			TEAR
	JMAR	JBFA	MA	JATA	JAL			

Fonte: Elaboração própria. Legenda: AAAJ - Accounting, Auditing and Accountability Journal; ABR - Accounting Review; AH - Accounting Horizons; AJPT - Auditing: A Journal of Practice and Theory; AOS - Accounting, Organizations and Society; AR - Accounting Review; BRA - Behavioral Research in Accounting; CAR - Contemporary Accounting Research; IAE - Issues in Accounting Education; JAЕ - Journal of Accounting and Economics; JAL - Journal of Accounting Literature; JAR - Journal of Accounting Research; JATA - Journal of the American Taxation Association; JBFA - Journal of Business Finance and Accounting; JMAR - Journal of Management Accounting Research; MA - Management Accounting; MAR - Management Accounting Research; RAS - Review of Accounting Studies; TAR - The Accounting Review; TEAR - The European Accounting Review.

¹Instituição representante de 120 escolas de negócios no Reino Unido, afiliadas à gestão e educação empresarial tem como função o apoio e o desenvolvimento dos padrões de ensino e pesquisa no país. Fonte: <https://chartereddabs.org/>. Acesso em: 10 de outubro de 2018.

² Associação australiana que conta com a participação de 39 instituições de ensino e pesquisa na área de negócios. Tem o papel de garantir o apoio à educação empresarial. Fonte: <http://www.abdc.edu.au/pages/presidents-welcome.html>. Acesso em: 10 de outubro de 2018.

Em sua pesquisa, Ikuno (2011) utilizou os cinco primeiros periódicos que aparecem com mais frequência nos rankings das pesquisas por ela baseadas. Ainda acrescentou o periódico *International Journal of Accounting (IJA)*, considerado um dos mais representativos para a área de contabilidade internacional (Ikuno *et al.*, 2010). Para este estudo, foram utilizados nove periódicos listados no ranking das pesquisas, respeitando a quantidade de vezes que eles aparecem nas listas aplicadas nesta pesquisa. Acrescentando, também, o *International Journal of Accounting (IJA)*.

Tabela 3

Lista dos periódicos Utilizados

Periódico	SIGLA	Quantidade de vezes nos Rankings	Utilizados
1	AOS	9	SIM
2	CAR	9	SIM
3	JAE	9	SIM
4	JAR	9	SIM
5	TAR	8	SIM
6	AJPT	6	SIM
7	AH	4	SIM
8	RAS	4	SIM
9	JMAR	3	SIM

Fonte: *Elaboração própria.* Legenda: AH - *Accounting Horizons*; AJPT - *Auditing: A Journal of Practice and Theory*; AOS - *Accounting, Organizations and Society*; CAR - *Contemporary Accounting Research*; JAE - *Journal of Accounting and Economics*; JAR - *Journal of Accounting Research*; JMAR - *Journal of Management Accounting Research*; RAS - *Review of Accounting Studies*; TAR - *The Accounting Review*.

É oportuna a ampliação neste estudo de 6 (seis) para 10 (dez) periódicos a serem analisados, porque um maior campo de extração de amostras faz com que haja a obtenção de resultados mais precisos na análise bibliométrica, ponto levantado como uma possível limitação no estudo de Ikuno (2011) e que poderia ter inviabilizado o modelo quanto à aplicação da Lei de Lotka para a análise de autoria da produção acadêmica em contabilidade internacional. Além disso, esta pesquisa visa a fazer um acompanhamento da pesquisa em contabilidade internacional desde o início da convergência até os tempos de hoje.

Para o levantamento da amostra, primeiramente foi feita uma busca nos periódicos escolhidos pelo uso de palavras-chave como: “*harmonization*”, “*convergence*”, “*IFRS*”, “*IAS*”, e “*IASB/IASC*”, palavras essas que estão diretamente relacionadas ao estudo da contabilidade internacional. Dos artigos encontrados, foi feita a identificação por meio de leitura dos títulos e resumo, no intuito de analisar se eles possuem o foco em contabilidade internacional e considerando os que tenham como tema o estudo da harmonização, convergência da contabilidade, os que tratam de IFRS e discussões sobre padrões contábeis internacionais, impactos das normas e comparação entre procedimentos locais e internacionais das normas contábeis.

Após a escolha da amostra, a análise do trabalho buscou o levantamento das características das produções com foco nos seus aspectos bibliométricos. Conforme Araújo *et al.* (2018), o mapeamento da bibliometria possibilita a identificação, em um primeiro momento, do volume de contribuição dos pesquisadores para a área do conhecimento em análise.

Semelhante ao trabalho de Ikuno (2011), realizou-se um fichamento contendo as seguintes variáveis: a) quantidade autor(es); b) título; c) periódico; d) ano de publicação; e) quantidade de autorias; f) nome do autor(es); h) país de origem, de acordo com a instituição do autor; i) instituição vinculada.

Após o levantamento das informações, quanto à identificação das pesquisas, foram apontadas as características bibliométricas por meio da análise de um modelo de aplicação da Lei de Lotka, apresentado pelo autor Urbizagástegui (2006) em seu estudo.

Utilizou-se o programa Microsoft Excel 2010 para os testes e cálculos realizados na análise bibliométrica.

4 Resultados e Análises

Essa seção evidencia os resultados das análises dos 233 artigos que compõem a trajetória da publicação em contabilidade internacional nos últimos dezessete anos. A análise foi feita a partir dos achados na pesquisa de Ikuno (2011), levantamento nos anos de 2000 a 2010, e com as análises de acordo com os achados nos periódicos descritos acima, nos anos de 2011 a 2017.

4.1 Análise Bibliométrica da trajetória da pesquisa em Contabilidade Internacional

A criação do IASB e a emissão das normas internacionais de contabilidade, as *International Financial Reporting Standards* (IFRS), resultaram em um grande processo de desenvolvimento da contabilidade internacional. A figura abaixo demonstra o desenvolvimento da pesquisa em contabilidade internacional nos últimos dezessete anos, observados a partir das publicações sobre o tema nos principais periódicos internacionais:

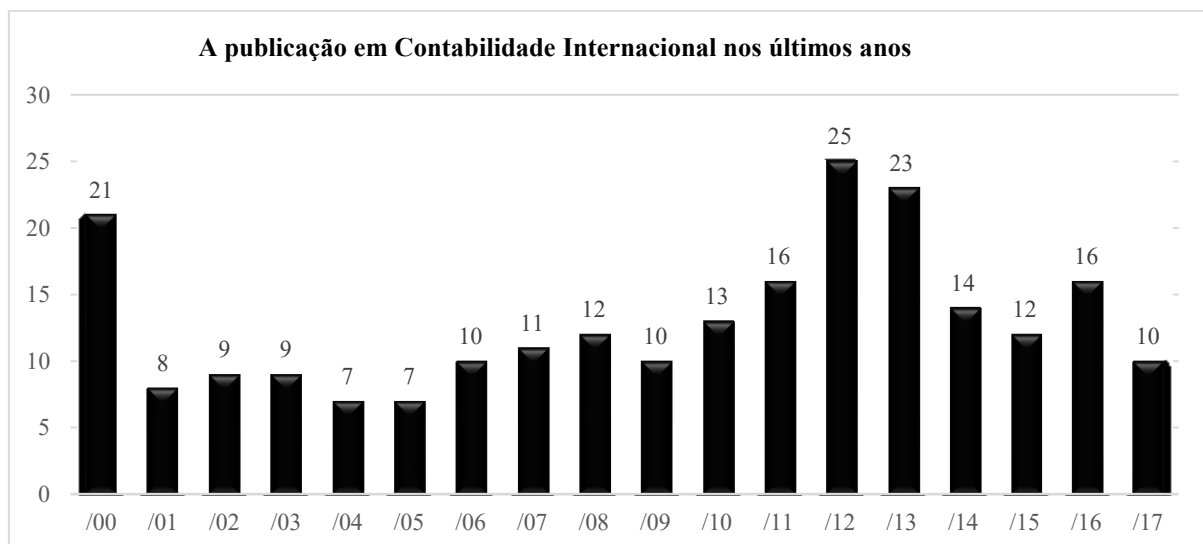


Figura 1 Periódicos publicados por ano

Fonte: Dados da pesquisa.

A figura 1 é composta pela observação dos estudos de Ikuno (2011), conjuntamente com os dados obtidos nesta pesquisa, delineando, assim, a quantidade de pesquisas em contabilidade internacional publicadas nos últimos anos, colocando-se em evidência o ano de 2012 como o maior ano de publicação, o que pode ser explicado conforme relatório emitido

pela empresa Delloite – “edição 2012 do guia IFRS ao seu alcance”, que aponta o período entre os anos de 2011 a 2012 como o de consolidação para o IASB, que veio ampliando sua atenção a mercados emergentes e aumentou a abrangência de seus padrões contábeis nesses mercados.

Abaixo está disposto o comparativo dos artigos sobre contabilidade internacional identificados em cada período analisado, confrontando os estudos de Ikuno (2011) com os achados no levantamento atual para esta pesquisa.

Tabela 4

Comparativo entre os periódicos levantados

Levantamento 2000-2010 (IKUNO, 2011)		Levantamento 2011-2017	
Periódico	Quantidade	Periódico	Quantidade
AH	Não avaliado	AH	16
AJPT	Não avaliado	AJPT	3
AOS	16	AOS	13
CAR	0	CAR	14
IJA	62	IJA	27
JAЕ	10	JAЕ	7
JAR	10	JAR	9
JMAR	Não avaliado	JMAR	0
RAS	Não avaliado	RAS	10
TAR	19	TAR	17
Total	117	Total	116

Fonte: *Dados da pesquisa.* Legenda: AH - *Accounting Horizons*; AJPT - *Auditing: A Journal of Practice and Theory*; AOS - *Accounting, Organizations and Society*; CAR - *Contemporary Accounting Research*; JAЕ - *Journal of Accounting and Economics*; JAR - *Journal of Accounting Research*; JMAR - *Journal of Management Accounting Research*; RAS - *Review of Accounting Studies*; TAR - *The Accounting Review*. Não avaliado – periódicos não utilizados na pesquisa de Ikuno (2011).

Podemos afirmar ainda que, corroborando com a pesquisa de Ikuno *et al.* (2010), o *International Journal of Accounting (IJA)* é o periódico de maior expressão para a contabilidade internacional, o que também foi observado em Ikuno (2011).

Comparado ainda ao estudo de Ikuno (2011), que encontrou 117 pesquisas sobre contabilidade internacional, analisando 5 periódicos, podemos destacar também o *The Accounting Review (TAR)*, periódico com a segunda maior quantidade de *papers* publicados na área, identificados nos dois estudos e ainda evidenciar que o periódico *Accounting Horizons (AH)* não utilizado na pesquisa da autora, teve quantidades significativas de publicações.

A próxima análise a ser observada está relacionada à produção multi-institucional e à relação de colaborações nos artigos por autores de países distintos. A análise de vinculação do artigo a um país de origem foi observada a partir do país que se localiza a instituição vinculada dos autores e coautores dos artigos analisados (Fulbier & Sellhorn, 2008).

		Quantidade de artigos por ano																	Total	%	
		2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017		
Mais de 1 país	SIM	7	1	-	3	2	5	4	4	4	3	2	6	10	9	7	6	7	3	83	35,62%
	NÃO	14	7	9	6	5	2	6	7	8	7	11	10	15	14	7	6	9	7	150	64,38%
Total		21	8	9	9	7	7	10	11	12	10	13	16	25	23	14	12	16	10	233	100,00%

Figura 2 Análise do vínculo institucional dos artigos por ano

Fonte: Dados da pesquisa.

Dos artigos selecionados, 64,3% não possuem vínculo com mais de um país, ou seja, entre eles existem autores de instituições diferentes dentro do mesmo país e, ainda, autores vinculados a mesma instituição, bem como artigos com autores de mais de uma instituição e país. Imaginou-se um resultado de aumento da colaboração de autoria vinculada a países diferentes motivados pelo avanço da tecnologia e comunicação entre países, reflexo da globalização, porém esse aumento não pode ser observado. Ao compararmos com a pesquisa de Ikuno (2011) até 2010, na qual a diferença de autoria entre países foi de 30% para SIM e 70% para NÃO, com os dados encontrados a partir de 2011, 41% para SIM e 59% para NÃO, podemos considerar uma aproximação dos autores com pesquisadores de outros países, o que pode ser um reflexo da adoção das normas internacionais de contabilidade criadas pelo IASB, as IFRS, que aproximam a linguagem contábil entre países.

Para a análise a seguir, foi elaborada uma tabela que representa a quantidade de autores de acordo com o país de origem.

Tabela 5

País de acordo com a nacionalidade do autor

Países	Quantidade	Países	Quantidade
1º EUA	255	22º Bélgica	2
2º Reino unido	61	23º Cingapura	2
3º Austrália	40	24º Coreia do Sul	2
4º Canadá	37	25º Emirados árabes unidos	2
5º Hong kong	27	26º Finlândia	2
6º França	17	27º Irã	2
7º Alemanha	13	28º Malásia	2
8º Holanda	12	29º Romênia	2
9º Nova Zelândia	12	30º Suíça	2
10º Espanha	9	31º Tunísia	2
11º China	8	32º Arábia Saudita	1
12º Taiwan	8	33º Brasil	1
13º Grécia	6	34º Casaquistão	1
14º Japão	5	35º Indonésia	1
15º Portugal	5	36º Iraque	1
16º Áustria	4	37º Irlanda	1
17º Itália	4	38º Kuwait	1
18º Noruega	4	39º Paquistão	1
19º Bahrein	3	40º República Checa	1
20º Israel	3	41º Tailândia	1
21º Polônia	3	42º Zimbauê	1
Total	536	Total	31
		Total Geral:	567

Fonte: Elaboração própria a partir do estudo de Ikuno (2011).

A tabela 5 mostra uma participação massiva de autores americanos, que representam 44,97% dos artigos. Porém, os outros 55,03% se dividem entre autores das quarenta e duas

nacionalidades restantes. O segundo país com mais autores encontrados é o Reino Unido, que representa apenas 10,76% de todas as participações. É importante ressaltar que a quantidade de nacionalidades é maior que a quantidade de participações, isso porque alguns autores se identificaram com mais de uma instituição de ensino e, conseqüentemente, mais de um país foi considerado para a amostra.

Foram encontradas 338 instituições de ensino vinculadas aos autores. Em se tratando das instituições de ensino mais proficuas, a figura 3, abaixo, traz as principais instituições de ensino que se destacaram publicando até 5 artigos sobre o tema.

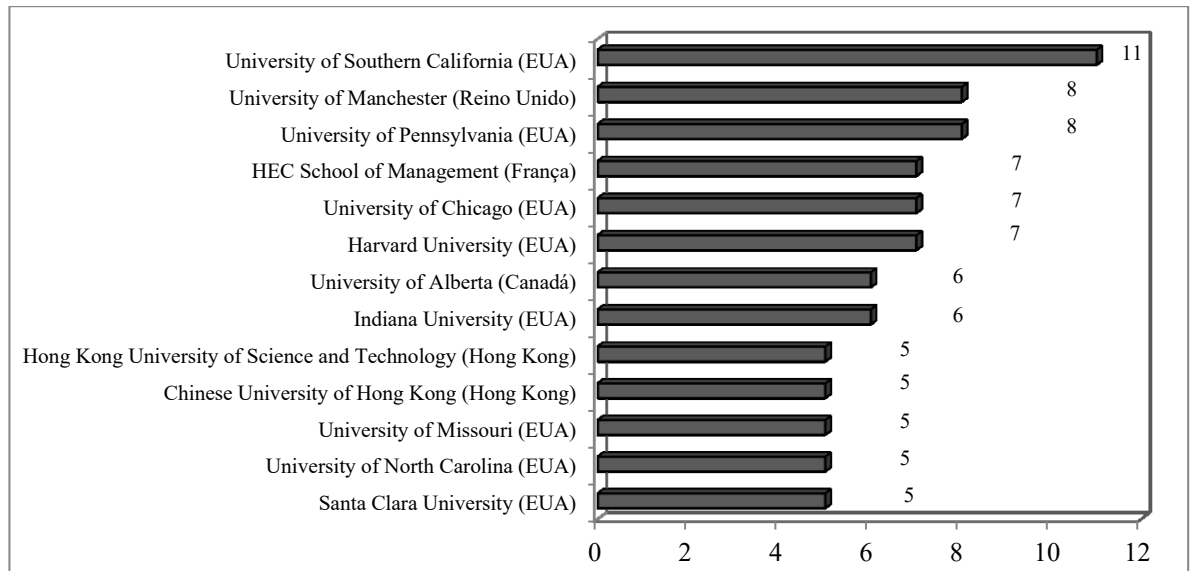


Figura 3 *Quantidade de autores por artigo e ano.*

Fonte: *Dados da pesquisa.*

A figura 3, acima, coloca em evidencia as 13 instituições com maior produção sobre o tema em análise (considerados a partir de 5 publicações sobre o tema), sendo a universidade americana *University of Southern California* a mais proficua. As universidades listadas na figura 3 correspondem somente a 3,85% da representação de todas as universidades que compõem a amostra, o que demonstra interesse da comunidade acadêmica em discutir sobre contabilidade internacional em diversas universidades ao redor do mundo, o que pode ser um indicativo do trabalho bem sucedido exercido pelo IASB de harmonização das normas contábeis.

A figura a seguir representa a quantidade de artigos por ano em relação à quantidade de autores por artigo. Podemos observar que a quantidade de autores por *papers* variou principalmente entre um a quatro autores, tendo apenas duas observações com mais de quatro, o que - através dos achados - podemos considerar não usual, sendo mais comuns autorias múltiplas entre três autores, correspondendo a 44,17% das observações. Diferente da análise até 2010 (Ikuno 2011), que apontou uma tendência maior na múltipla autoria entre dois autores. A partir de 2011 houve um aumento na produção de artigos com três colaboradores.

É importante destacar que, semelhantemente à pesquisa de Ikuno (2011), este trabalho adotou a contagem completa de autoria em relação à participação dos autores. Cada autor e coautor foram computados como uma contribuição. Conforme Ikuno (2011), a contagem completa se mostra mais apropriada, pois é a medida mais comum para moldar a produtividade dos autores (Nicholls, 1989).

Qtde de autores	Quantidade de artigos por ano																			Total de participações	% do total de artigos
	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	Total		
Mais de 4	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2	-	-	-	-	-	-	2	15	2,69%
4	1	-	1	-	1	-	-	-	1	2	-	1	3	2	2	2	1	3	20	80	14,36%
3	5	2	2	1	3	3	3	7	4	4	7	6	10	10	6	2	5	2	82	246	44,17%
2	13	2	4	5	3	2	6	2	4	2	4	5	8	8	5	5	5	4	87	174	31,24%
1	2	4	2	3	-	2	1	2	3	2	2	2	4	3	1	3	5	1	42	42	7,54%
Total	21	8	9	9	7	7	10	11	12	10	13	16	25	23	14	12	16	10	233	557	100%

Figura 4 Quantidade de autores por artigo e ano

Fonte: Dados da pesquisa.

A figura 4 apresenta os dados base para o cálculo do C e do coeficiente n da Lei de Lotka, calculada pelo Modelo do Poder Inverso Generalizado, conforme estudo de Urbizagástegui (2006). Sendo assim, serão demonstradas as participações dos autores com a pontuação integral para cada um dos autores.

Tabela 6

Número de autores por ordem crescente de participação na produção total

Número de participações	Quantidade de autores	Frequência relativa	Total de participações
1	403	85,20%	403
2	59	12,47%	118
3	9	1,90%	27
4	1	0,21%	4
5	1	0,21%	5
Total	473	100%	557

Fonte: Dados da pesquisa.

Como descreve a tabela 6, o número de participações dos autores, de acordo com a contagem completa, variou entre uma a cinco publicações. Dessa forma, o total de participações dos 473 autores com n publicações corresponde a 557. Desses autores, 85,20% tiveram apenas uma publicação, somando 403 autores. Os autores que participaram de dois artigos correspondem a um percentual de 12,47%, totalizando 32 autores. Outros 9 autores tiveram três participações nos artigos analisados, o equivalente a 1,90% da amostra. Para os resultados correspondentes a quatro e cinco participações, somente 1 autor foi encontrado em cada uma delas, o que corresponde a 0,21% cada.

Podemos observar que, semelhante aos achados por Ikuno (2011), a quantidade de autores que tiveram apenas uma publicação é bem significativa, sendo encontrado pela autora um quantitativo de 86,28% das publicações com esse caráter, portanto, uma proporção 25,20% superior àquela sugerida por Lotka (1926), de 60%.

A tabela 7, a seguir, traz o comparativo dos valores esperados, de acordo com o modelo teórico proposto por Lotka (1926) e os valores encontrados.

Tabela 7*Comparativo dos valores observados e esperados*

Número de participações	Frequência observada de autores	Frequência esperada de autores	Divergências
X	Fo	Fe	
1	403	437,82	-34,82
2	59	26,80	32,20
3	9	5,23	3,77
4	1	1,64	-0,64
5	1	0,67	0,33
Total	473	472,16	0,84

Fonte: Elaboração própria a partir do estudo de Ikuno (2011).

Os valores encontrados, para a frequência esperada de autores que produziram um artigo, divergiram em 34,82 a mais que a frequência observada na amostra, ou seja, o modelo estimou 34,82 mais autores do que os autores observados como produtores de um artigo, tendo com frequência esperada dos autores, que produziram dois artigos, uma divergência de 32,20 a menos. Sendo assim, 32,20 menos autores do que os 59 autores encontrados como produtores de dois artigos, a maior divergência encontrada nos valores dessas frequências. O total entre a frequência esperada e a encontrada ficou alterado em 0,84 a menos do que a frequência observada.

A figura 5, abaixo, demonstra a aproximação entre os valores observados e esperados da distribuição da produtividade de autores a partir do traçado da dispersão de ambos os valores.

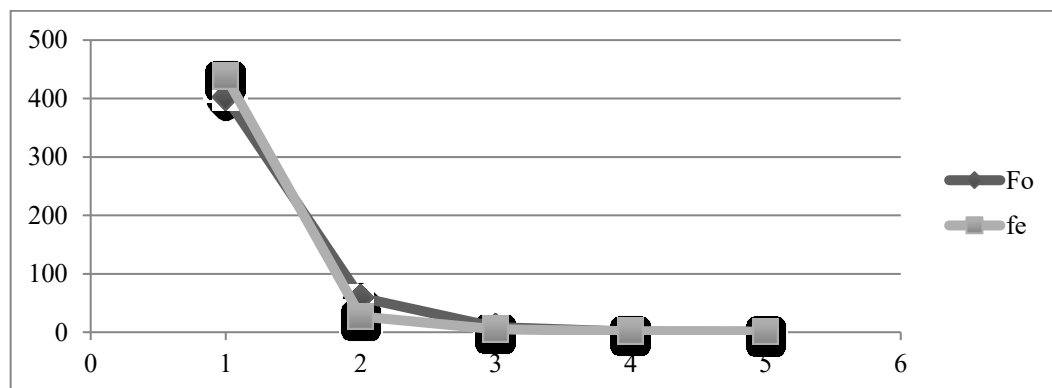


Figura 5 Gráfico de dispersão dos valores observados e esperados

Fonte: Elaboração própria a partir do estudo de Ikuno (2011).

O modelo aponta uma alta porcentagem de baixa produção dos pesquisadores $n=-4,03$ quando comparado ao estudo de Lotka (1926), com parâmetro de $n=-2$, e se assemelha aos resultados encontrados por Ikuno (2011). O resultado do parâmetro n , aplicado no cálculo da equação C, retornou no parâmetro $C=0,9256$, que resultou nos resultados para a tabela 5, de frequência esperada. A coluna Divergências, dessa tabela, é composta pelo resultado da comparação entre as *distribuições observadas X distribuições esperadas*.

Foi testada se a distribuição do poder inverso generalizado, obtida experimentalmente pelo método dos mínimos quadrados lineares, é homogêneo ou não, ou seja, se a probabilidade de que um elemento incluído na amostra é a mesma (igualmente provável) para todos os elementos nessa mesma situação. Portanto, estabelecemos as hipóteses da seguinte

maneira: H_0 - a distribuição representa a contagem de $x = 1, 2, 3, 4$ e 5 artigos por y autores. H_1 - a distribuição não representa a contagem de $x = 1, 2, 3, 4$ e 5 artigos por y autores. Para isso, foi aplicado o teste de ajuste Kolmogorov-Smirnov (K-S) não paramétrico para testar se existem diferenças significativas entre as frequências observadas na teoria. Verificou-se o valor crítico de $0,07495$ para a aceitação de igualdade das distribuições para $n=473$ e nível de significância $\alpha= 0,01$, quando comparado ao $D_{max}=-0,07362$ ($-0,07362 < 0,07495$), diferente dos estudos de Ikuno (2011), que nos remete a não rejeição da hipótese de homogeneidade na distribuição de frequência empírica em relação à teórica.

Dessa maneira, é possível afirmar que a distribuição da produção científica dos autores em Contabilidade Internacional, quando tomada pela contagem completa e quando calculada pelo Modelo do Poder Inverso Generalizado, ajusta-se à Lei de Lotka. Entretanto, a declividade expressa pelo parâmetro $n=-4,03$ indica que a produtividade dos autores em Contabilidade Internacional é inferior àquela encontrada por Lotka (1926) em seus estudos.

5 Considerações Finais

Este estudo observou a trajetória da pesquisa em Contabilidade Internacional através do levantamento de artigos publicados sobre o tema Contabilidade Internacional nos anos de 2000 a 2017 nos principais periódicos de contabilidade publicados em língua inglesa, com o objetivo de analisar, sob o enfoque bibliométrico, a evolução da produção científica publicada nestes periódicos. Foram encontrados 233 artigos sobre o tema, analisando as variáveis: periódico, ano de publicação, autoria, país de origem dos autores, instituição de origem dos autores e produtividade dos autores. Para medir a produtividade dos autores foi utilizada a Lei de Lotka.

A representação da produção acadêmica deste tema pode ser observada nos achados deste estudo, que apontou o periódico *International Journal Accounting* como o periódico que mais publica sobre contabilidade internacional, resultado já observado em outros estudos, destacou o ano de 2012 como o ano de maior publicação sobre o tema, reflexo da consolidação do IASB principalmente em mercados emergentes, revelou um aumento da publicação de artigos com participações de autores de países diferentes, o que pode ser atribuído à adoção das normas internacionais por diversos países, o que universalizou a linguagem contábil e aproximou a comunidade acadêmica a nível internacional, foi observada ainda mais autorias múltiplas entre dois a três autores, uma tendência que acompanha a globalização e o aumento do uso da internet. De acordo com a observação da produtividade dos autores foram encontrados 473 diferentes autores e coautores, uma média de 2,03 autores/artigo com um total de 557 participações sendo 85,20% de autores que contribuíram com um único artigo, mesmo indo de encontro com a lei de Lotka, esses resultados apontam valores superiores aos indicados pela referida lei, sugere-se que sejam realizadas outras pesquisas aplicando a lei de Lotka em contabilidade internacional que contribuam para uma melhor compreensão da produtividade dos autores nessa área, admite-se que diferenças de coleta de dados e aplicação dos modelos podem comprometer a comparação destes resultados com outros estudos que aplicam a Lei de Lotka.

Como limitação desta pesquisa, podemos apontar que o fato de contemplar somente uma parte dos periódicos internacionais existentes, a observação desta pesquisa não abrange todos os artigos publicados sobre este tema. Outro fato é a escolha de periódicos a partir da observação de outros estudos, o que pode conter certo grau de subjetividade.

Os achados desta pesquisa contribuem para ressaltar que a ciência contábil progride com o esforço das pequenas colaborações de diferentes pesquisadores. Seus achados contribuem ainda para revelar tendências na publicação destas pesquisas e observar o

interesse em se pesquisar sobre contabilidade internacional a nível mundial e a importância na atenção que a comunidade acadêmica brasileira precisa conferir sobre o tema, contribui também para a disseminação e melhor compreensão da contabilidade internacional. Além de fomentar o debate sobre o uso da Lei de Lotka como instrumento de predição sobre esta temática. A publicação desta pesquisa se mostra importante para a literatura sobre o tema, serve de material para futuros pesquisadores e oportuniza o desenvolvimento da pesquisa contábil.

Referências

- Agostini, M. (2018). The International Accounting Convergence Promoted by IASB and FASB Regarding Going Concern Status. In: *Corporate Financial Distress*. Palgrave Pivot, Cham.
- Ali, M. (2005). A synthesis of empirical research on international accounting harmonization and compliance with international financial reporting standards. *Journal of Accounting Literature*, 24, 1–52.
- ALVARADO, R. U. (2007). *A Lei de Lotka e a Produtividade dos Autores*. Tese de Doutorado em Ciências da Informação, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, Brasil.
- Alvarado, R. U. (2006). A produtividade dos autores na literatura de enfermagem um modelo de aplicação da lei de Lotka. *Informação & Sociedade: Estudos*, v. 16, n. 1, p. 63–78.
- Angeloni, S. (2016). Cautiousness on convergence of accounting standards across countries. *Corporate Communications: An International Journal*, 21(2), ss. 246-267. DOI: 10.1108/CCIJ-06-2015-0034.
- Araújo, D. S., Silva, A. J. N. B., Melo, F. E. M., Menezes, B. S., & Cabral, A. C. A. (2018). A Produção Científica Brasileira Em Cultura Organizacional: Uma Análise Bibliométrica No Período De 1995 – 2016. *Revista Expressão Católica*. 6. 4. 10.25190/rec.v6i2.2091.
- Baker, C. R., & Barbu, E. M. (2007). Evolution of research on international accounting harmonization: a historical and institutional perspective. *Socio-Economic Review*, v. 5, p. 603-632.
- Bonner, S. E., Hesford, J. W., Van Der Stede, W. A., & Young, S. M. (2006). The most influential journals in academic accounting. *Accounting, Organization and Society*, v. 31, p. 663-685.
- BOTELHO, D. R. (2012). *Epistemologia da pesquisa em contabilidade internacional: enfoque cultural-reflexivo*. Tese de Doutorado, Programa Multi-institucional e Inter-regional de Pós-graduação em Ciências Contábeis, UnB/UFPB/UFRN, Brasília, Brasil.
- Bushman, R. M., & Piotroski, J. D. (2006). Financial reporting incentives for conservative accounting: The influence of legal and political institutions. *Journal of Accounting and Economics*, V. 42, ns. 1-2, p. 107-148.

Carmo, C. H. S., Ribeiro, A. M., & Carvalho, L. N. G. (2011). Convergência de fato ou de direito? A influência do sistema jurídico na aceitação das normas internacionais para pequenas e médias empresas. *Revista Contabilidade & Finanças*, 22(57), p. 242-262.

Cândido, R., Garcia, F., Saber Campos, A., & Filho, E. (2018). Lei de Lotka: um olhar sobre a produtividade dos autores na literatura brasileira de finanças. *Encontros Bibli: revista eletrônica de biblioteconomia e ciência da informação*, 23(53), 1-15. doi: <https://doi.org/10.5007/1518-2924.2018v23n53p1>

Chan, K. C., & Liano, K. (2009). Influential articles, journals, and institutions in risk management and insurance. *Risk Management and Insurance Review*, 12: 125-139. Doi: 10.1111/j.1540-6296.2009.01156.x

Chan, K. C., Seow, G. S., & Tam, K. (2009). Ranking accounting journals using dissertation citation analysis: a research note. *Accounting, Organizations and Society*, v. 34, p. 875-885.

Coelho, C. M. P., Niyama, J. K., & Rodrigues, J. M. (2011) Análise da qualidade da informação contábil frente a implementação dos IFRS: uma pesquisa baseada nos periódicos internacionais (1999 a 2010). *Sociedade, Contabilidade e Gestão*, 6(2), p. 7-20.

Cooper, D. R., & Schindler, P. S. (2003). *Métodos de pesquisa em Administração*. 7. ed. Porto Alegre: Bookman.

Cunha, P. R., Rausch, R. B., & Cunha, J. V. A. (2010). Contabilidade internacional: uma análise metodológica e técnica das pesquisas publicadas no Congresso USP de Controladoria e Contabilidade e na Revista de Contabilidade & Finanças da USP. *Contabilidade, Gestão e Governança*, 13(3), p. 116-131.

Dănescu, T., & Botoș, A. (2016). Research on the international accounting harmonization process, *Annals of University of Craiova - Economic Sciences Series*, University of Craiova, Faculty of Economics and Business Administration, vol. 1(44), p. 49-58.

Diaconu, P., & Coman, N. (2006). Accounting research from the globalization perspective. *Academy of Economics Studies*. Working paper. Bucharest, Romana: n.6, sector 1.

Ding, Y., Jeanjean, T., & Stolowy, H. (2005). Why do national gaap differ from ias? The role of culture. *The International Journal of Accounting*, V.40, N. 4, p.325-350.

Egghe, L. (2005). Zipfian and lotkaian continuous concentration theory. *Journal of The American Society for Information Science And Technology*. V. 56, N. 9, p. 935-945.

Egghe, L., & Rousseau, R. (1990). *Introduction to Informetrics. Quantitative Methods in Library, Documentation and Information Science*. Elsevier, New York (PDF) Sherman's and related inequalities with applications in information theory.

Espejo, M.M.S.B., Cruz, A.P.C., Lourenço, R.L., Antonovz, T., & Almeida, L.B. (2009). Estado da arte da pesquisa contábil: um estudo bibliométrico de periódicos nacional e

internacionalmente veiculados entre 2003 e 2007. *Revista de Informação Contábil*, 3(3), p. 94-116.

Farias, M. R. S., & Farias, K. T. R. (2009). Tópicos para pesquisa sobre contabilidade internacional: Evidências empíricas no Brasil. Anais do II Encontro De Ensino E Pesquisa Em Administração E Contabilidade. EnEPQ, Curitiba. Brasil.

Fernandes, B. V. R., Lima, D. H. S., Vieira, E. T., & Niyama, J. K. (2011). Análise da percepção dos docentes dos cursos de graduação em Ciências contábeis do Brasil quanto ao processo de convergência às normas internacionais de contabilidade aplicadas no Brasil. *Revista de Contabilidade e Controladoria*, 3(3), p. 24-50.

Fulbier, R. U., Hitz, J. M., & Sellhorn, T. (2009). Relevance of Academic Research and Researchers 'Role in the IASB's Financial Reporting Standard Setting. *Abacus*, v. 45, n. 4, p. 455-492.

Fulbier, R., & Sellhorn, T. (2008). Approaches to accounting research – Evidence from EAA Annual Congress. *Social Science Research*. Disponível em <http://ssrn.com/abstract=985119>. Acesso em: 19 dez. 2017.

Hajj, Z. S. E., & Lisboa, L. P. (2001). Business combinations e consolidação das demonstrações contábeis: uma abordagem comparativa entre os pronunciamentos e normas dos US-GAAP, IASC e Brasil. *Revista Contabilidade & Finanças*, 12(27), p. 33-58.

Hendriksen, E. S., & Breda, M. F. (1999). Van. Teoria da contabilidade; tradução de Antonio Zoratto Sanvicente. São Paulo: Atlas.

Huber, John C. (2002). A new model that generates Lotka's law. *Journal of the American Society for Information Science and Technology*, v. 53, n. 3, p. 209-219.

Ikuno, L. M. (2001). Uma análise bibliométrica e epistemológica das pesquisas em contabilidade internacional: *um estudo em periódicos internacionais de língua inglesa*. Dissertação (Mestrado em Ciências Contábeis) — Programa Multi-institucional e Inter-regional de Pós-graduação em Ciências Contábeis, UnB/UFPB/UFRN, Brasília, Brasil.

Ikuno, L. M., Niyama, J. K., Botelho, D. R., & Santana C. M. (2010). Contabilidade internacional: uma análise da produção científica sobre nos principais periódicos internacionais da área (2000 a 2009). In: *Congresso USP de Controladoria e Contabilidade*, São Paulo, SP, Brasil, 16. DOI: 10.11606/rco.v6i15.52661.

Iudícibus, S. (2012). Teoria da Contabilidade: evolução e tendências. *Revista de Contabilidade do Mestrado em Ciências Contábeis da UERJ*. v. 17. n. 2. p. 5-13. maio/ago.

Job, I. (2018). Bibliometria aplicada aos estudos do campo da Educação Física: confiabilidade, qualidade e relevância nas publicações. *Motrivivência*, 30(54), 18-34. doi: <https://doi.org/10.5007/2175-8042.2018v30n54p18>

Lara, J. M. G., Osma, B. G., & Nogueira, B. G. A. (2006). Effects of Database Choice on International Accounting Research. *Abacus*, v. 42, n. 3/4.

- Lemes, S., & Carvalho, L. N. G. (2009). Comparabilidade entre o resultado em BR GAAP e U.S. GAAP: evidências das companhias brasileiras listadas nas bolsas norte-americanas. *Revista Contabilidade & Finanças*, 20(50), p. 25-45.
- Lotka, A. J. (1926). The freq distrib of scientific productivity. *Journal of the Washington Academy of Sciences*, v. 16, n. 12, p. 317–323.
- Maltrás Barba, B. (2003). *Los indicadores bibliométricos: fundamentos y aplicación al análisis de la ciencia*. Gijón: Trea.
- Lowe, A., & Locke, J. (2005). Perceptions of journal quality and research paradigm: results of a web-based survey of British accounting academics. *Accounting, Organization and Society*, v. 30, p. 81-98.
- Merton, R.K. (1968). The Mathew in science. *Science*, v. 159, p. 58.
- Mourad, N. A., & Paraskevopoulos, A. (2010). *IFRS Introdução às Normas Internacionais de Contabilidade*. 2. ed. São Paulo: Atlas.
- Nicholas, D., & Ritchie, M. (1978). *Literature and bibliometrics*. Londres: Clive Bingley.
- Nicholls, P. T. (1989). Bibliometric modeling process and the empirical validity of Lotka's Law. *Journal of the American Society for Information Science*, v. 40, n. 6, p. 379-385.
- Niyama, J. K. (2010). *Contabilidade Internacional*. São Paulo: Atlas, 2. Ed.
- Nobes, C., & Parker, R. (2016). *Comparative International Accounting*. 13th edition. Prentice Hall, New York.
- Oliveira, V. A., & Lemes, S. (2011). Nível de convergência dos princípios contábeis brasileiros e norte-americanos as normas do IASB: uma contribuição para a adoção das IFRS por empresas brasileiras. *Revista Contabilidade & Finanças*, 22(56), p. 155-173.
- Pao, M. L. (1989). *Concepts of information retrieval*. Englewood: Libraries Unlimited, Inc.
- Potter, W. G. (1981). Lotka's Law revisited. *Library Trends*, v. 31, p. 21-39.
- Pritchard, A. (1969). Statistical bibliography or bibliometrics? *Journal of Documentation*, v.25, n.4, p. 348-349, Dec.
- Quintana, A. C., & Fernandes, D. C. C. (2011). Produção científica sobre harmonização contábil internacional: um estudo bibliométrico na Revista Contabilidade & Finanças da Universidade de São Paulo, no período de 2005 a 2011. In: *Seminário em Administração*, 14. São Paulo. Disponível em: [AnaisEletronicos..<http://www.ead.fea.usp.br/semead/14semead/resultado/trabalhosPDF/120.pdf>](http://www.ead.fea.usp.br/semead/14semead/resultado/trabalhosPDF/120.pdf).

Ribeiro, H. C. M. (2014). Quinze anos de produção acadêmica do tema contabilidade internacional: uma análise bibliométrica em periódicos brasileiros. *Revista de Educação e Pesquisa em Contabilidade*, 8(3), p. 326-343. DOI: <http://dx.doi.org/10.17524/repec.v8i3.1079>.

Ribeiro, H. C. M. (2016). Produção Acadêmica do Tema “Lei 11.638/07” Divulgada em Periódicos Nacionais da área Contábil entre os Anos de 2008 a 2014. *Revista Pensar Contábil.*, 18(65).

Schroeder, R. G., Clark, M. W., & Cathey, J. M. (2009). *Financial Accounting Theory and Analysis: text and case*. 9. ed. Estados Unidos: John Wiley & Sons.

Torres-Salinas, D., & Jiménez-Contreras, E. (2012). Hacia las unidades de bibliometría en las universidades: modelo y funciones. *Revista Española de Documentación Científica*, Madrid, v. 35, n. 3, p. 469-480.

Urbizagastegui Alvarado, R. (2008). A produtividade dos autores sobre a Lei de Lotka. *CiInF*. Mai-Ago; 37(2):87-102.

Urbizagastegui Alvarado, R., & Lane, S. (2000). *Lotka's Law: a bibliography*. Riverside.

Theóphilo, C. R. (2007). Pesquisa científica em contabilidade: desenvolvimento de uma estrutura para subsidiar análises crítico-epistemológicas. In: *Congresso da Associação Nacional dos Programas de Pós-Graduação em Ciências Contábeis – ANPCont*, 1, Gramado. Anais eletrônicos... Rio Grande do Sul, Brasil. Disponível em: <http://www.anpcont.com.br/site/materia.php?id=36>. Acesso em: 12 nov. 2017.

Vanti, N. A. P. (2002). Da bibliometria à webometria: uma exploração conceitual dos mecanismos utilizados para medir o registro da informação e a difusão do conhecimento. *Ciência da Informação*, 31(2), p. 152-162.

Wakefield, R. (2008). Networks of accounting research: a citation-based structural and network analysis. *The British Accounting Review*, v.40, p. 228-244.

Watts, R. L., & Zimmerman, J. L. (1986). *Positive Accounting Theory*. Englewood Cliffs: Prentice Hall.

ZEFF, S. A. (1996). A Study of Academic Research Journals in Accounting. *Accounting Horizons*. 10 (3): 158-177, Set.